

Missão do FMI traz micro para verificar contas

BRASÍLIA — A missão de consulta do Fundo Monetário Internacional (FMI), sob a coordenação da Chefe Adjunta da Divisão do Atlântico, Ana Maria Jul, iniciou ontem os trabalhos mais bem aparelhada. Seus integrantes passaram parte do dia cuidando da instalação, no Banco Central, de um microcomputador que trouxeram dos Estados Unidos, de programação IBM, para auxiliar em suas tarefas.

A missão deverá permanecer no País de duas a três semanas, quando será conferido não só o cumprimento das metas estabelecidas até setembro deste ano, como também negociados os tetos a serem obedecidos no primeiro trimestre de 1985.

Ontem Ana Jul e os economistas Joris Buyse, Henri Ghesquière e Robert Shee dedicaram-se a contatos preliminares com os técnicos do Banco Central.

Na próxima semana, os membros da missão do FMI irão para o Rio de Janeiro, onde manterão contatos com o Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), Carlos Viacava, para analisar as projeções elaboradas sobre o superávit da balança comercial no próximo ano. Apesar de a Cacex ter mantido a posição de que o País não deve se comprometer com um superávit comercial superior a US\$ 10,5 bilhões, as estimativas analisadas juntamente com os bancos credores internacionais são de US\$ 12,2 bilhões para 85.